



Modalidade do trabalho: Ensaio teórico  
Evento: III Mostra de Iniciação Científica Júnior

## A PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO NA ESCOLA: MANIFESTAÇÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO<sup>1</sup>

Bianca Lopes Beck<sup>2</sup>, Marli Dallagnol Frison<sup>3</sup>.

<sup>1</sup> Pesquisa Institucional desenvolvida no DCVida, pertencente ao Grupo de Pesquisa Gipec/Unijuí

<sup>2</sup> Estudante do Colégio Tiradentes da Brigada Militar de Ijuí e bolsista Pibic-EM, bianca.beck@hotmail.com

<sup>3</sup> Professora Doutora em Educação nas Ciências do Departamento de Ciências da Vida da Unijuí e do PPG em Educação nas Ciências. Membro do Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação em Ciências – Gipec/Unijuí. Orientadora do trabalho, marlif@unijui.edu.br

**Introdução** A produção de conhecimento escolar está relacionada com o tipo de ensino que o professor oferece e as relações que estabelece com seus alunos. Com essa compreensão, apresenta-se, neste texto, resultados de uma pesquisa que investigou fatores que interferem na aprendizagem dos estudantes. Sistematiza ideias sobre o que estudantes mais gostam e menos gostam em relação à escola. Manifestações indicam que nem todos vão para escola estudar ou buscar conhecimento, mas sim para interagir com as pessoas e ver seus amigos. Metodologia Esta investigação trata de um Estudo de Caso e teve como fonte de produção de dados questionário contendo 13 questões, aplicado a estudantes do Ensino Médio. Das 13 questões, a analisada foi: “Na escola eu gosto de...”. As respostas foram tabuladas e categorizadas, emergindo duas categorias: a primeira trata da produção de conhecimento e a segunda das relações interpessoais. Os questionários foram enumerados de 1 a 375. Resultados Das 655 respostas dadas pelos estudantes a questão “Na escola eu gosto de...”, 359 respostas referem a estudantes do 1º ano, 115 delas ao 2º ano e 181 ao 3º ano. Uma análise das respostas indicou que das 359 respostas do 1º ano, 40,12% estão relacionadas à produção de conhecimento, 48,19% a relações interpessoais e 11,7% relacionados a outras questões. Quanto ao 2º anos, das 115 respostas obtidas 43,48% referem-se à produção de conhecimento, 52,17% estão relacionadas a relações interpessoais e 4,35% a outros fatores. Em relação ao 3º ano observou-se que das 181 respostas, 50,82% relacionam-se à produção do conhecimento, 45,3% a fatores interpessoais e 3,87% a outros interesses. Uma análise das respostas indicou que a maior parte dos alunos do 1º e 2º anos gosta de frequentar a escola pela possibilidade de conhecer novas pessoas e de fazer novos amigos. Para os estudantes do 3º ano, o gosto pela escola está mais associados às possibilidades de produzir conhecimentos e à necessidade de aprender para prestar vestibular. Algumas manifestações reconhecem àqueles professores que se preocupam em desenvolver um ensino que ofereça condições para a ocorrência de aprendizagem. Essa postura, segundo eles, envolve os estudantes, de maneira mais intensa nas atividades escolares. O envolvimento dos estudantes incentiva e motiva os professores. Conclusões Os resultados mostram que o tipo de ensino que o professor oferece e a relação que ele estabelece com seus alunos têm fortes implicações no envolvimento e desempenho escolar dos estudantes e, interfere, também, na permanência dele na escola. Alguns resultados indicam que a maior preocupação dos alunos do 1º e





# SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUÍ 2013

Ciência • Saúde • Esporte



**Modalidade do trabalho:** Ensaio teórico

**Evento:** III Mostra de Iniciação Científica Júnior

2º anos não está relacionada à produção de conhecimento, mas, sim, ao estabelecimento de relações com novas pessoas e formação de novas amizades. À medida que avançam em seus estudos, os dados revelam que a preocupação maior é com o conhecimento produzido e não com as amizades construídas, como revelam os dados referentes ao 3º ano.



Para uma VIDA de CONQUISTAS